



GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE GRAMÍNEAS NATIVAS DO CERRADO SOB A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TEMPERATURAS: ENTENDENDO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Anna Cecília Batista Maia^{1*}, Camila Calixto de Macedo¹, Luana de Andrade Silva¹, Ruth Hellen Oliveira Rodrigues¹, Anabele Stefania Gomes¹, Fabian Borghetti¹

¹Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica;

*annacecilia496@gmail.com

INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas potencializadas pelas ações antrópicas podem resultar na elevação da temperatura média global, afetando as plantas, que se adaptam morfológicamente e fisiologicamente para sobreviver e se reproduzir. A temperatura, fator-chave na germinação, influencia a capacidade das sementes de germinar, desde que não haja dormência e esteja dentro da faixa adequada para cada espécie. Em fitofisionomias abertas como campos e savanas, a falta da camada de dossel aumenta a exposição à luz e ao calor, gerando variações térmicas. Dessa forma, as espécies evoluíram moldadas pelas condições ambientais da sua fitofisionomia nativa. Assim, analisamos o efeito da temperatura na taxa de germinação de *Andropogon fastigiatus* Sw., *Aristida longifolia* Trin., *Aristida riparia* Trin., *Loudetiopsis chrysothrix* (Nees) Conert e *Schizachyrium sanguineum* (Retz.) Alston.

MATERIAIS E MÉTODOS

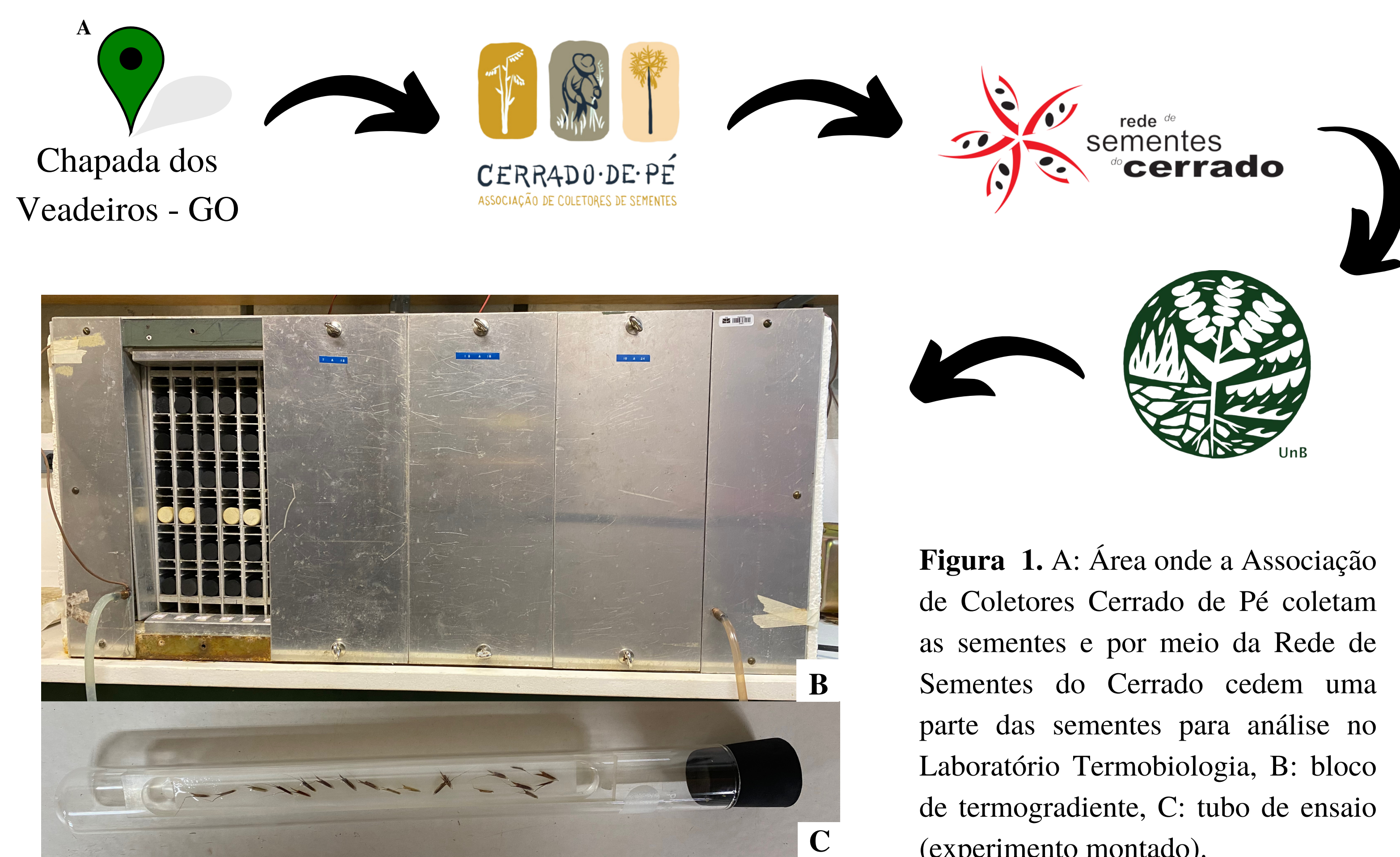


Figura 1. A: Área onde a Associação de Coletores Cerrado de Pé coletam as sementes e por meio da Rede de Sementes do Cerrado cedem uma parte das sementes para análise no Laboratório Termobiologia, B: bloco de termogradiante, C: tubo de ensaio (experimento montado).

RESULTADOS

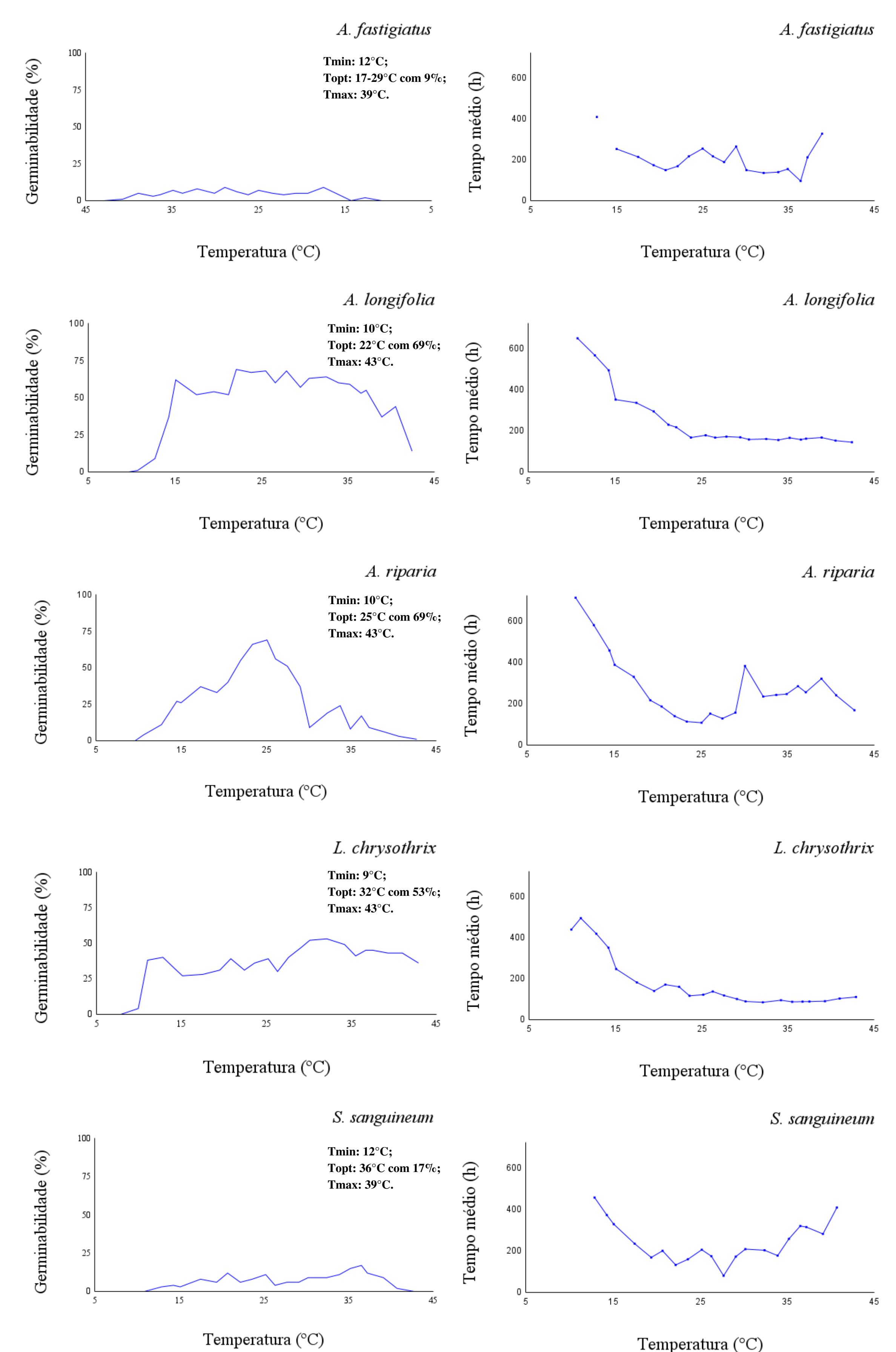


Figura 2. Porcentagem de germinação sob gradiente térmico e Tempo médio de germinação em horas de sementes de gramíneas do Cerrado, durante 30 dias. Temperaturas cardiais: Temperatura máxima (Tmax), Temperatura ótima (Topt) e Temperatura mínima (Tmin)

CONCLUSÕES

- Estresses abióticos térmicos em diferentes níveis tiveram influência significativa sobre a germinação das sementes das espécies estudadas;
- Explorar os limites fisiológicos das espécies é fundamental para compreender a reação das mesmas às alterações ambientais.



UnB



26 - 29 SET | 2023
23ª Semana
Universitária
da UnB
O FUTURO É FEMININO

